

COVID-19

Presidente da AT apela o redobrar de medidas de prevenção

Com o crescente número de casos testados positivos para o COVID-19 em Moçambique, várias vozes, em uníssono, a nível nacional, fazem eco à exortação lançada pelo Presidente da República, Filipe J. Nyusi, sob a necessidade de forte observância das medidas de prevenção do contágio e propagação da pandemia em toda extensão do país.

É no âmbito desta corrente que sobressai a voz da Presidente da Autoridade Tributária de Moçambique, Amélia Muendane, uma figura que tem sido uma acérrima agente de educação cívica na consciencialização dos funcionários da instituição sobre as medidas em referência.

Sobre a batuta da Presidente da AT, a instituição tem mobilizado meios para a criação de condições de higienização e testagem para funcionários à escala nacional. Com vista a catalisar as acções ao nível da

instituição, Muendane reagiu na manhã desta terça-feira, 21 de Abril, através de mensagem posta a circular nas plataformas de comunicação da instituição, as últimas informações vindas das entidades nacionais que estão na linha da frente no combate da propagação e na gestão de informações sobre a COVID-19, nos seguintes termos:

“Colegas, com o avolumar dos casos testados positivos em Moçambique, precisamos redobrar nossa vigilância. Revejam vossas medidas e fortifiquem-nas”. Prosseguindo, a dirigente deplorou o contínuo e sistemático uso errado de máscaras. “As Máscaras caseiras devem proteger o nariz e a boca, e permitirem a comunicação sem necessidade de serem tocadas, ou seja, devem ser seguras e não cair ao falarmos. As máscaras caseiras devem ser lavadas, desinfectadas e engomadas antes do uso, todos os dias”.

Na sua alocução, Muendane destaca, ainda, a

necessidade de controlo rigoroso da máscara no sentido de garantir que, ao tirar, evite se tocar na parte frontal e não se coloque junto a outros objectos ou roupa. *“Ao tirar a máscara deve se colocar num lugar seguro e desinfectar. Ao chegar à casa, os sapatos devem, de preferência, ficar fora de casa e usar um único par ou limitar o intervalo de troca de sapatos”.*

A fonte continua com educação cívica, aos seus colaboradores, aconselhando-os a evitar relógios, brincos, cabelos soltos e outros atavios dispensáveis.

“Considerando que nossas crianças estão em “lock down”, seria seguro evitarmos contacto directo, incluindo abraços, sempre que possível mantendo com elas uma distância de segurança 1.5 metros antes de nos higienizarmos, estas medidas devem ser acompanhadas pela desinfeção periódica da casa, alimentos, portas e torneiras,” frisou.

Ao receber trocos ou levantar valores em ATM, colocar em locais separados dos outros pertences, disse à fonte que terminou a sua comunicação, chamando novamente atenção aos colegas sobre as medidas de segurança e higiene e rogou à Deus para que abençoe a Autoridade Tributária de Moçambique.

Mais vale prevenir do que remediar!

PROPRIEDADE:
Autoridade Tributária de Moçambique
Av. 25 de Setembro, Nº 1235
Tel: +258 21 344 200 - www.at.gov.mz

PRESIDENTE:
Amélia Muendane

PRODUÇÃO:
Gabinete de Comunicação e Imagem
Directora: Natércia Manhenje

COLABORAÇÃO:
Delegações Provinciais

AT recebe equipamento de medição da temperatura corporal



A Autoridade Tributária de Moçambique (AT) recebeu, na semana finda, em Maputo, da MECTS-Mozambique Electronic Cargo Tracking Services, SA Consórcio, parceira da AT no Projecto de Instalação do Sistema Electrónico de Selagem e Rastreio de Carga (SEERC), um lote de equipamento para a medição de temperatura, no âmbito da operacionalização das medidas de prevenção da propagação do COVID-19, uma pandemia que tem ceifado, mundialmente, vidas humanas.

Para o representante da MECTS, a oferta do equipamento ora referenciado, representa um gesto que a empresa encontrou para, junto da AT, embarcar no mesmo barco rumo à redução, até ao limite, de níveis de propagação e contágio do surto, no seio da instituição.

Falando na ocasião, Amélia Muendane, Presidente da AT, referiu que, com a recepção destes equipamentos, a instituição por si liderada deu um passo qualitativo para a árdua missão de monitorar a saúde dos

funcionários, testando a temperatura corporal dos mesmos, sempre que a situação justificar. Muendane apelou, aos funcionários, para o uso correcto do equipamento e para testar a sua temperatura em aos locais onde estarão instalados os equipamentos, no entanto, reiterou que o processo deve ser realizado observando as medidas de prevenção.

AT - Delegação da Cidade de Maputo monitora a implementação das medidas preventivas

gestão logística do material existente para a prevenção do contágio e propagação da pandemia, bem como fornecer material de higiene e desinfecção como baldes, sabão, dispensadores de gel, álcool, gel, luvas e máscaras.

A visita permitiu à direcção máxima da AT, na Cidade de Maputo, colher a sensibilidade sobre o cumprimento das recomendações à volta das medidas de prevenção lançadas pelo mais alto magistrado da nação a quando da declaração do Estado de Emergência.

Na ocasião o Delegado apelou para a racionalização do material disponibilizado, o redobrar das medidas de prevenção, tendo em conta a tendência crescente dos números de infecções no país.

A reposição imediata do material de prevenção, onde se mostrar necessário, bem como uma melhor gestão das filas nas unidades de cobrança foram os outros apelos lançados por Sidónio Jacob.

De referir que, dos postos visitados, constam o de Cobrança do Zimpeto, Jardim, Terminal Internacional Aéreo de Maputo (TIAR) e a Terminal Rodoviária e Ferroviária das Mahotas (TIROFER), vulgo Multimodal, 1º e 2º Bairro Fiscal, Terminal Inter. Marítimo (TIMAR).



No âmbito da monitoria do nível de implementação das medidas de prevenção contra o COVID-19, o Delegado da AT, na Cidade de Maputo, Sidónio Jacob, visitou a 21 de Abril passado, 04 das principais Unidades Orgânicas que

compõem a delegação.

A acção que contou com a presença dos directores das Áreas Operativas dos Impostos Internos e das Alfândegas, serviu, igualmente, para medir o pulsar sobre a

